

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO ALELO T DO POLIMORFISMO T102C DO GENE 5-HT2A NA LONGEVIDADE DOS SERES HUMANOS

Orientador: TROTT, Alexis

Pesquisadores: ROSA, Beatriz da Silva

CASARIN, Jeferson Noslen

Curso: Biomedicina

Área de conhecimento: Área das Ciências Biológicas e da Saúde

A mudança no perfil de envelhecimento populacional e o aumento da expectativa de vida encontram-se em fases diferenciadas em diversas regiões do mundo. Todavia, o aumento exponencial na proporção de idosos na população mundial é algo notável. O gene 5-HT2A, com o seu polimorfismo T102C, pode estar relacionado ao tempo de sobrevivência de uma população, já que pesquisas têm demonstrado sua associação com maior ou menor suscetibilidade ao desenvolvimento de patologias e comportamentos de risco que diminuem o tempo de vida. O objetivo deste estudo foi analisar a distribuição do polimorfismo T102C do gene 5-HT2A em diferentes componentes etários representados por indivíduos de um a 104 anos. O DNA foi extraído dos descartes de amostras de sangue de 638 indivíduos do Oeste de Santa Catarina que realizaram exames de rotina no Laboratório Escola de Análises Clínicas da Unoesc de São Miguel do Oeste. A técnica de PCR-RLFP foi utilizada para a genotipagem e os resultados foram categorizados de acordo com a faixa etária dos indivíduos: “jovens”, “adulto jovem”, “adulto (meia-idade)”, “idoso jovem” e “idoso longo”. Foram observadas diferenças relevantes entre a distribuição dos alelos do polimorfismo T102C do gene 5-HT2A entre a população de idosos longevos (≥ 80 anos) com os demais grupos. Esses resultados sugerem que o polimorfismo T102C do gene 5-HT2A pode desempenhar algum papel na longevidade humana.

Palavras-chave: Envelhecimento. Longevidade. Gene 5-HT2A. Polimorfismo T102C.

alexistrott@hotmail.com

bia_2493@hotmail.com

jefersoncasarin@gmail.com